



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Amos'.

2014

Divisão Administrativa e Financeira

**RELATÓRIO
PRESTAÇÃO DE
CONTAS**









município de
Mondim de Basto



ÍNDICE

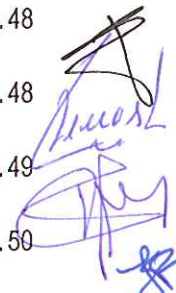
1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Enquadramento Legal e Metodologia.....	7
2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL.....	9
2.1 Composição do Órgão Executivo.....	9
2.2 Estrutura Orgânica.....	10
2.3 Síntese das Atividades Desenvolvidas.....	11
231 Trabalhos por Administração Direta.....	11
232 Empreitadas.....	15
233 Educação.....	15
234 Ação Social.....	16
235 Cultura.....	18
236 Desporto.....	23
3 RESUMO DOS ASPETOS MAIS RELEVANTES DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2014.....	24
4 FINANÇAS MUNICIPAIS.....	28
4.1 Análise Orçamental.....	28
4.1.1 Análise do Orçamento.....	28
4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial.....	29
4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2014.....	29
4.2 Análise da Receita.....	31
4.2.1 Análise global da receita.....	31
4.2.2 Receitas correntes e receitas de capital.....	33
4.2.3 Receitas Fiscais.....	34
4.2.4 Transferências.....	35
4.2.5 Receitas próprias.....	38
4.3 Análise da Despesa.....	39
4.3.1 Análise global da despesa.....	39
4.3.2 Despesa Corrente e de Capital.....	41
4.3.3 Despesas com Pessoal.....	44
4.3.4 Encargos e Passivos Financeiros.....	47
4.3.5 Aquisição de bens e serviços e outras despesas.....	49
4.3.6 Transferências e subsídios.....	49
4.3.7 Despesas de Capital - Investimentos.....	50
4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental.....	51

4.5 Endividamento Municipal (artigo 48º a 67º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro).....	52	
4.5.1 Empréstimos Bancários	52	
4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo.....	52	
4.5.3 Limite da dívida total em 2014, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.....	54	
4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros	55	
4.7 Análise Económico-Financeira	57	
4.7.1 Análise ao Balanço	57	
4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados	58	
5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	60	
6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	61	
7 TERMO DE ENCERRAMENTO	62	

ÍNDICE DE QUADROS





Quadro 1 Principais fontes de receita.....	24
Quadro 2: Principais agregados da despesa.....	25
Quadro 3: Composição da dívida a terceiros.....	25
Quadro 4: Dívida total, nos termos do artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.....	26
Quadro 5: Valor da dívida face ao limite legal (€).....	26
Quadro 6: Execução do orçamento no ano financeiro de 2014 (€).....	28
Quadro 7: Evolução da execução orçamental (2010-2014) (€).....	29
Quadro 8: Modificações Orçamentais.....	29
Quadro 9: Resumo da Conta de Gerência de 2014 (€).....	30
Quadro 10: Previsão/execução da receita total (€).....	31
Quadro 11: Evolução das receitas no período 2010-2014 (€).....	32
Quadro 12: Estrutura e execução da receita corrente (€).....	33
Quadro 13: Receita de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos (€).....	34
Quadro 14: Execução da receita de capital (€).....	34
Quadro 15: Evolução da execução da receita fiscal (€).....	35
Quadro 16: Estrutura da receita proveniente de transferências (€).....	35
Quadro 17: Relação transferências /receitas totais 2010/2014 (€).....	37
Quadro 18: Estrutura da receita própria 2014.....	38
Quadro 19: Receita própria/receita total 2010/2014.....	38
Quadro 20: Previsão/execução da despesa 2014.....	40
Quadro 21: Evolução da despesa paga.....	41
Quadro 22: Grandes rubricas de despesa.....	43
Quadro 23: Evolução das despesas com pessoal.....	45

Quadro 24: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2014	47
Quadro 25: Rácio Juros/Despesa Corrente (€).....	48
Quadro 26: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital (€)	48
Quadro 27: Evolução dos encargos e passivos financeiros 2013/2014 (€)	49
Quadro 28: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios (€).....	50
Quadro 29: Cálculo do equilíbrio orçamental (€)	51
Quadro 30: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo	53
Quadro 31: Limite da dívida total	54
Quadro 32: Grau de Cobertura Global da Despesa.....	55
Quadro 33: Estrutura da Receita	55
Quadro 34: Estrutura da Despesa	56
Quadro 35: Outros Rácios	56



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente.....	42
Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital	43
Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa.....	44

1 INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento Legal e Metodologia

No cumprimento no estipulado no n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades participadas- os documentos de prestação de contas individuais das autarquias locais são apreciados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano à quele a que respeitam.

Nos termos da mesma Lei, o artigo 77º remete para a certificação legal de contas, da responsabilidade de um auditor externo, o Revisor Oficial de Contas, entretanto proposto pelo órgão executivo e nomeado pelo órgão deliberativo.

O Revisor Oficial de Contas emite parecer de certificação de contas após a aprovação das contas pelo órgão executivo, que segue para apreciação pelo órgão deliberativo.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 3 das considerações técnicas do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro, e pela resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do Tribunal de Contas de 12 de julho de 2001. Os documentos de prestação de contas são, ainda, organizados e documentados de acordo com as instruções constantes da Resolução 4/2001, de 12 de julho do Tribunal de Contas.

O presente relatório é parte integrante dos documentos que compõem a prestação de contas e constitui um documento de análise económica e financeira relativo ao ano de 2014. Pretende-se que seja um instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem dados e informações que se julgam importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como económico e financeiro.

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;
- Uma síntese da situação financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;
- Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício;

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, o relatório de gestão é estruturado em duas vertentes, designadamente:

- I – Análise dos factos e informação mais relevantes na óptica orçamental;
- II - Informação na óptica patrimonial, nomeadamente da estrutura do balanço e demonstração de resultados, complementando as notas às demonstrações financeiras – ponto 8 do POCAL.

Assim, **na óptica orçamental**, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta óptica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos documentos previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais / dotações finais por "grandes grupos" da classificação económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos documentos previsionais.

Na óptica patrimonial será analisada a estrutura do balanço, a estrutura de custos / proveitos e o endividamento municipal, com demonstração da situação de endividamento municipal face aos limites. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como a análise de rácios de gestão que se mostrem ajustados.

2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Composição do Órgão Executivo

- **Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto**

Humberto da Costa Cerqueira

- **Vice- Presidente e Vereadora com pelouro**

Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa

Pelouros atribuídos:

- Ação Social – (Habitação Social, Oficina Móvel, Loja Social, Hortas Sociais, CDM, Desporto Sénior) e Educação – (Conselho Municipal de Educação, AEC's, Centro Escolar, J.I.'s, Transportes Escolares, Pessoal Não Docente);
- Associativismo e Cultura – (Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Escola de Música, Eventos Culturais).

- **Vereador com Pelouro**

Paulo Jorge Mota da Silva

Pelouros atribuídos:

- Modernização Administrativa – (Balcão Único, Gabinete de Informática);
- Infraestruturas Municipais – (Equipamentos desportivos), Conservação do Território (Parques e Jardins, Ambiente e Iluminação Pública) e Obras Municipais – (Contratação e Acompanhamento);
- Turismo - (Posto de Turismo) e Candidaturas QREN;
- Juventude – (Conselho Municipal da Juventude); Desporto – (Apoio aos Clubes);

- **Vereadores sem Pelouro (em 31/12/2014)**

Lúcio Manuel Alves Machado

Bruno Miguel Moura Ferreira

2.2 Estrutura Orgânica

Durante o ano de 2014, a estrutura dos serviços não sofreu alteração em relação à situação em que se encontrava no final de 2013, ou seja, permaneceram as seguintes unidades orgânicas:

Gabinete de Desenvolvimento, Modernização e Sustentabilidade

Divisão Administrativa e Financeira

Divisão Planeamento e Gestão Urbana

Divisão Administração e Conservação do Território

Paralelamente funciona, na dependência do Presidente de Câmara o Gabinete Jurídico, o Gabinete de Sanidade Pecuária e o Gabinete de Proteção Civil.

2.3 Síntese das Atividades Desenvolvidas

231 Trabalhos por Administração Direta

Trabalhos de manutenção de vias municipais:

- Limpeza de Valetas no lugar de Pedra Vedra (Golão / Além do ribeiro) numa extensão de 3.372 ml;
- Limpeza de cinco aquedutos limpeza de valetas na Fervença / Ermelo numa extensão de 6.104 ml e Limpeza de quinze aquedutos;
- Reposição de pedras na ponte dos "presuntos" em Ermelo;
- Reposição de calceta nas valetas da estrada municipal da Fervença;
- Colocação de manilhas no lugar da Fervença;
- Limpeza de valetas do Alto do Velão a Paço;
- Limpeza de aqueduto no caminho das Malhadas do Outeiro;
- Limpeza de aqueduto na estrada de Paço;
- Nivelamento e construção de valetas no caminho da Charneca em Paradança;
- Beneficiação de passeios na zona verde, praça da via cova e Montenadouro;
- Limpeza de bermas e valetas numa extensão de 508,42 m na estrada de acesso ao Hotel;
- Limpeza de uma extensão de 6,564.00 ml de bermas e valetas no lugar da Serra até ao cruzamento da Sra da Graça;
- Limpeza de uma extensão de 5.995,00 ml de bermas e valetas em Vilar de Viando;
- Limpeza de vias na Barca e Bairro Novo numa extensão de 1.695,00 ml;
- Limpeza do Castroeiro 27.630 m2;
- Limpeza da via entre a Sra da Graça e Cainha numa extensão de 876,00 ml;
- Limpeza de bermas e valetas numa extensão de 5.848,00 ml na estrada do Alto do Velão - Campanhó – Tejão;
- Colocação de manilhas em Travassos;
- Aplicação de herbicida nos lugares da Serra numa extensão de 6.560,00 ml e Pedra-vedra numa extensão de 3.520,00 ml;
- Arranjo de caminho Municipal com um comprimento estimado de 800,00 ml em Carvalhais;
- Limpeza de 1.021,00 ml de bermas e valetas no lugar de Parada de Atei;
- Limpeza de 8.000,00 ml de bermas e valetas na estrada da Cainha para Vilarinho;
- Abertura de caixas e aplicação de tapete em Pedra - Vedra, Pombal (Vilar de Viando), Barrio, acesso ao centro escolar, Rua 25 de Abril, Anta, Cevada, Viadeiros, Paço, Cilindro e Bormela;
- Beneficiação e pavimentação de via junto ao mercado;
- Limpeza de bermas numa extensão de 2.345,00 ml em Suidros;
- Limpeza de valetas numa extensão de 561,00 ml em Bormela;
- Limpeza caminho acesso depósito Bezerral;

- Limpeza do caminho da via sacra na Reta da Pena;
- Abertura de valetas e arranjo do caminho de lugar de Chãos em Atei;
- Limpeza Carril;
- Limpeza Montenadouro;
- Limpeza de bermas e valetas em Carvalhais;
- Limpeza de valeta no Monte Farinha;
- Limpeza de bermas no caminho do Alto do Casabril;
- Limpeza de bermas e valetas em Várzea – Ermelo;
- Limpeza de bermas e valetas na estrada Mondim – Serra;
- Limpeza de bermas e valetas da estrada de Montão;
- Construção de plataforma para fixação de contentor de lixo no lugar da serra;
- Limpeza estimada de 2.192,00 ml de bermas e valetas na estrada da Cainha e acesso a Ponte dos Cavacos;
- Limpeza de bermas e valetas no caminho do Seixinal;
- Limpeza estimada de 274,00 ml de bermas valetas na estrada de acesso ao lugar do Mourão;
- Limpeza estimada de 1.083,00 ml de bermas e valetas na estrada do Barreiro;
- Limpeza de taludes, bermas e valetas no caminho Florestal do Toumilo;
- Aplicação de sal devido as condições meteorológicas adversas (gelo e queda de neve);
- Trabalhos de correcção de pequenas vias (repavimentação a cubos no lugar de Travassos e Cavernelhe);
- Limpeza de 666,00 ml de bermas e valetas no núcleo histórico;
- Limpeza de 2.490,00 ml de bermas e valetas em Pardelhas;
- Desobstrução de uma mina na estrada Municipal de Pioledo;
- Colocação de cubos na estrada Municipal de Pioledo;
- Limpeza de 2.439,00 ml de bermas e valetas no lugar da Pedreira em Vilar de Ferreiros;
- Limpeza estimada de 2.506,00 ml de bermas e valetas na Rua Nova, zona envolvente ao Cemitério, Caminho de Soutelo e Sr. Da Piedade;
- Limpeza de uma área de 2.272,00m2 da praia fluvial do rio Cabril;
- Limpeza de 2.202,00 ml de bermas e valetas na Ponte D'Ôlo
- Correção de microcubos junto ao mini-golf através de prévio corte de raízes e aplicação de microcubos;
- Correção de microcubos junto à zona verde, incluindo passeios e anulação das caldeiras das duas árvores;
- Aplicação de herbicida nos lugares da Serra numa extensão de 6.560,00 ml e Pedra-vedra numa extensão de 3.520,00 ml;

Trabalhos de manutenção em equipamentos municipais:

- Trabalhos de apoio à montagem;
- Trabalhos de beneficiação na escola do Bilhó;
- Trabalhos de beneficiação na escola de Paradança;
- Trabalhos de beneficiação na pré-escola do Bilhó;
- Trabalhos de manutenção da cobertura do Museu;
- Trabalhos de manutenção das instalações sanitárias do posto de turismo, e das i.s. da escola do Barrio;
- Trabalhos de beneficiação da casa da cultura;
- Beneficiação das instalações sanitárias do pavilhão municipal;
- Correção de acesso à garagem da câmara municipal;
- Pintura exterior de paredes no pré-escolar da Recta da Pena;
- Corte e transporte de lenha para as escolas;
- Beneficiação do Mini-Golf;
- Apoio à construção dos bancos da Capela da Serra;
- Beneficiação de bancos do Jardim 9 de Abril;
- Centro Escolar - beneficiação de carpintaria;
- Fixação de limitadores de granito junto ao jardim 9 de Abril e junto ao Millennium;
- Trabalhos de apoio à realização da festa do Halloween;
- Adaptação do mobiliário existente em escolas desativadas para Cento Comunitário de Atei;
- Execução de mobiliário para o Mercadinho Rural;
- Trabalhos de beneficiação de paredes e outras infra-estruturas no edifício da câmara;
- Beneficiação de mobiliário urbano da zona verde;
- Substituição de lajetas de granito junto ao posto de turismo antigo;
- Trabalhos de limpeza e adaptação dos jardins da Casa da Igreja;
- Trabalhos de apoio à festa de Natal no Centro Escolar, árvore de natal e outras decorações;
- Trabalhos de apoio ao Leilão de carnes em Travassos;
- Trabalhos de apoio aos Bombeiros - limpeza da área ocupada pelo estaleiro da Lampaça;
- Instalação de 4 mesas no Cabril, incluindo a limpeza do campo de jogos;
- Beneficiação das instalações da piscina;
- Trabalhos de montagem e desmontagem dos Romeiros, Feira da Terra e Volta a Portugal;
- Reparação do parque infantil de Atei (pintura de paredes e beneficiação e pintura de equipamentos em madeira;
- Recolocação de cubos junto ao Museu.



Sinalização

- Colocação de sinal de sentido proibido no entroncamento da serra com o Nó do Valinho;
- Colocação de sinal de perigo - animais no Covelo;
- Colocação de sinal de sentido proibido excepto moradores junto à ponte do Cabril;
- Colocação de dois espelhos de trânsito - lugar do Cilindro e Vilar de Viando;
- Aplicação de sinal de trânsito em Carvalhais e no acesso à Serra;
- Manutenção de sinalização junto ao jardim 9 de Abril;
- Reparação da sinalização dos PR1 e PR2;

Intervenções em áreas ajardinadas:

- Limpeza da zona industrial incluindo o corte de árvores;
- Trabalhos de construção da horta comunitária;
- Limpeza das escolas de Bormela, Vilar de Ferreiros, Vilar de Viando e Vila-Chã;
- Limpeza da zona envolvente ao infantário e ao edifício da câmara municipal;
- Limpeza de cemitérios em Vilar e Vilarinho;
- Limpeza do largo do cruzeiro em Bormela;
- Construção dos jardins do Centro Comunitário de Atei;
- Construção e jardins e tratamento do espaço envolvente ao Centro de BTT;
- Construção dos jardins e tratamento do espaço envolvente à escola da Igreja;
- Decoração da rotunda do Tribunal;
- Redecoração dos jardins envolventes à rotunda da Galp.

Trabalhos de manutenção em infraestruturas de abastecimento de água:

- Abertura de vala na Fervença para reposição de tubo de abastecimento de água;
- Abertura de vala na rua 25 de Abril para resolução da obstrução da conduta de saneamento;
- Desobstrução de uma mina no lugar da Pedreira em Vilar de Ferreiros;
- Construção de caixas para acondicionar contadores usados 1.0x1.0x0.1m;
- Execução de obras no lugar da Fervença (desobstrução de aquedutos e colocação de manilhas);
- Correção de caixas águas pluviais em Vilar de Viando;
- Alteração da drenagem de águas pluviais em Ermelo correção de caixa de águas pluviais no Seixinal;
- Construção de aqueduto em Vilarinho junto ao centro de dia;
- Abertura de vala para colocação de conduta de água ao cemitério de Pardelhas;
- Instalação de contadores em Vilar de Ferreiros (continuação dos trabalhos);
- Alteração da drenagem de águas pluviais em Ermelo;



232 Empreitadas

- Reparação de aqueduto na estrada municipal Ermelo-Fervença
- Reabilitação parcial da estrada municipal de acesso ao Santuário da Sra. Da Graça
- Beneficiação do sistema de abastecimento de água de Toumilo/Covelos - Paradaça
- Instalação do Sistema de Eficiência Energética no Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto
- Instalação do Sistema de Eficiência Energética no Estádio Municipal de Mondim de Basto
- Reabilitação de caminhos municipais no Monte Farinha
- Reabilitação da cobertura do edifício de habitação social da Av. Dr. Augusto de Brito
- Execução de Muros
- Execução de drenagens e de muros de suporte em Vilarinho e em Fervença
- Pavimentações diversas no Concelho 2014
- Implementação de sinalética e suportes informáticos do centro de BTT do Concelho de Mondim de Basto
- Drenagem de águas pluviais no lugar da Serra - Rua 25 de abril
- Execução de drenagens de águas pluviais no lugar do Cilindro e retificação de curva na EM de acesso ao Barreiro

233 Educação

Atribuição de manuais escolares e material escolar aos alunos do 1.º ciclo

Respeitando o escalonamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho através da Ação Social Escolar, a Câmara entrega às famílias vales para a compra dos manuais escolares e material escolar dos seus educandos. No ano letivo 2014/2015 foram contemplados 145 alunos do 1º ciclo, divididos entre os escalões A (90) e B (55), num universo de 233 alunos.

Componente de apoio à família

A Câmara assegura um Serviço de Apoio às Famílias que, fruto dos seus afazeres profissionais, não têm com quem deixar os Educandos nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão, nem antes e depois das atividades letivas. Assim, é assegurado o funcionamento do Centro Escolar das 8:00 às 19:00H, bem como nas férias, período preenchido com atividades lúdicas, pedagógicas, auxílio na realização dos trabalhos de casa, etc. Este serviço é assegurado em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas e a respetiva planificação é feita em articulação com os professores titulares, professores das AEC's e pessoal não docente. Nos períodos de férias escolares a cantina mantém-se em funcionamento, providenciando a alimentação das crianças e alunos inscritos.

No ano 2014 puderam ser enquadrados nesta medida todos os alunos do Jardim de Infância e 1º Ciclo.

Serviço de refeições

A autarquia confeciona diariamente cerca de 321 refeições, que faz chegar através das suas viaturas à EB1 de Vilarinho e Jardins de Infância do concelho, devidamente acondicionadas.

Transportes escolares

A autarquia garante direta e/ou indiretamente o transporte escolar de cerca de 616 alunos, desde o pré-escolar ao 12º ano, dos 1 011 alunos existentes no Agrupamento. O transporte é garantido, quer através do pagamento dos passes à Auto Mondinense (382 alunos), transporte nas viaturas municipais (190 alunos) ou adjudicando a terceiros este serviço (44 alunos). Tem ainda a responsabilidade de colocar nas viaturas municipais, vigilantes que zelam pela segurança dos alunos durante o transporte, existindo para esse efeito 8 vigilantes.

Atividades de enriquecimento curricular

A autarquia garante o acesso de todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico às atividades de enriquecimento curricular, disponibilizando 6 professores, distribuídos pelas seguintes áreas: Inglês, Atividades Lúdico Expressivas e Atividade Física e Desportiva.

Desenvolvimento do plano de atividades do Agrupamento Vertical de Escolas

A autarquia colabora na elaboração do Plano de Atividades do Agrupamento Vertical de Escolas e dá apoio logístico na sua concretização. O Plano de Atividades está intimamente ligado ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e serve os objetivos aí estipulados.

234 Ação Social

Loja Social

Trata-se de um projeto de intervenção e de apoio social que visa promover melhores condições de vida às pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social. Consiste na disponibilização de alimentos, vestuário, calçado e mobiliário, que tenham sido doados por particulares ou empresas aos referidos agregados. A Loja Social foi já procurada por mais de 300 famílias, sendo mais de 200 apoiadas mensalmente, existindo outras apoiadas temporários e com carácter de urgência social.

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Mondim de Basto tem como entidade enquadradora o Município de Mondim de Basto, que acolhe inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e enquadra-as nas entidades que pretendam acolher voluntários para o desempenho de atividades variadas. Neste momento existem cerca de 46 voluntários inscritos.

Programa “Apoio à Criança”

Medida social de apoio direto ao recém-nascido, que visa o seu bem-estar na alimentação e higiene, através da garantia de disponibilização aos progenitores de um conjunto básico essencial de bens, até aos 2 anos de idade. Foram apoiadas em 2014 no âmbito desta medida 44 recém-nascidos.

Oficina Móvel Municipal

Este projeto, resultante de uma candidatura apresentada junto da EDP, consiste na prestação de apoio domiciliário para a realização de pequenas reparações domésticas, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica, a levar a cabo nas habitações dos beneficiários devidamente identificados. Esta Medida Social pretende devolver aos beneficiários: idosos, carenciados e/ou pessoas portadoras de deficiência, não apenas conforto e alguma qualidade de vida, mas, principalmente, dignidade. Foram apoiadas, em 2014, cerca de 20 agregados no âmbito desta medida.

Medidas Contrato Emprego Inserção e Emprego Inserção +

A Câmara realiza anualmente várias candidaturas a estas medidas promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o intuito de integrar cidadãos beneficiários do subsídio de desemprego ou rendimento social de inserção, no mercado de trabalho, bem como auxiliar no desenvolvimento de tarefas, especialmente na área da educação.

Em 2014 a Câmara acolheu 21 novos beneficiários, para além de cinco que transitaram de 2013.

Plano de Ação da Rede Social

A Rede Social de Mondim de Basto integra 25 parceiros, que reúnem periodicamente para discutir em ambiente de partilha as questões sociais do concelho e seus habitantes. Existe um Núcleo Executivo da Rede Social, constituído por 6 parceiros, que reúnem mais assiduamente para discutir e propor soluções para as problemáticas. Por sua vez, o CLAS – Conselho Local de Ação Social, reúne ordinariamente 3 vezes por ano para, para enquanto órgão consultivo, pronunciar-se sobre as propostas do Núcleo Executivo e vindas de entidades externas à Rede. Ainda, realiza e aprova o Plano de Ação da Rede, onde estão identificadas as problemáticas a intervir e modos de contribuir para a resolução ou minimização dos impactos negativos dessas mesmas problemáticas. Destacamos o Desfile de Carnaval Sénior, Festa de Natal dos Idosos, Dia Internacional do Idoso, Sessões de esclarecimento temáticas pelas aldeias em parceria, designadamente com a GNR e com a Segurança Social; outras atividades desenvolvidas em parceria com a equipa do NLI, CPCJ e aquelas que foram acontecendo em conjunto com as várias associações concelhias.

235 Cultura

Em 2014 o Município de Mondim de Basto ao programar a sua atividade cultural teve como principal premissa a abrangência de todos os estratos sociais e faixas etárias da população do concelho, promovendo ou apoiando atividades que pretenderam perpetuar e valorizar as tradições culturais do concelho e ao mesmo tempo introduzir atividades com um cariz mais contemporâneo. Toda a ação foi desenvolvida num espírito de compromisso entre aquilo que se acredita ser a competência autárquica ao nível cultural e os constrangimentos financeiros que atravessamos.

- Cantares dos Reis;
- Desfile de Carnaval;
- Dia Internacional da Mulher;
- Festival Nacional de Teatro Amador Miguel Torga;
- Encontro de Autocaravanistas;
- Panela ao Lume;
- XII Edição da Feira do Livro;
- Festas do Concelho;
- Feira da Terra;
- Volta a Portugal em Bicicleta;
- Almoço Natal Idosos;
- Exposições mensais nos Paços do Concelho;
- Festival Harmos
- Dia Internacional da Juventude
- Concerto de Ano Novo da Banda Filarmónica Mondinense
- Concerto de Natal
- Concertos de Natal da Banda Filarmónica Mondinense pelas freguesias do concelho;
- Concertos da Escola de Música
- /Biblioteca e Museu Municipais;

Museu Municipal

O Museu Municipal é um equipamento cultural concelhio que tem como objetivo fundamental constituir-se como repositório do património e da memória histórico-cultural do Município de Mondim de Basto, extraindo, dos testemunhos que reúne, uma visão global do território e do homem através dos tempos. São as seguintes as grandes áreas temáticas representadas no Museu: Arqueologia, Etnografia/Ruralidades, Geologia e a cultura do azeite.

O acesso ao Museu é gratuito e a sua visita é guiada por um técnico superior. Em 2014 foram realizadas as seguintes atividades:

Janeiro a dezembro 2014: visitas guiadas ao Museu e ao património concelhio com grupos organizados de visitantes: associações, estudantes e famílias.

11 Janeiro - 1 de Fevereiro. Exposição de paleontologia

25 Janeiro- Caminhada – Aldeia de Travassos-Bilhó em colaboração com a associação Basto move-te

15 Fevereiro - 31 de março- História do Cristianismo - Atividade com grupos de catequese das paróquias de Mondim de Basto.

8-30 Março - Dia Internacional das mulheres Exposição: As mulheres nas moedas romanas

19 Abril- Dia internacional de Monumentos e Sítios. O Crastoeiro, um lugar de memória no monte da Sra. da Graça - Mondim de Basto, com o Prof. Dinis

18 de Maio- Dia internacional dos Museus- Caminhada comentada à volta das Fiskas de Ermelo em colaboração com a Basto move-te.

Junho- Entrega do projeto de Regulamento dos Romeiros

6 de Setembro- Vida no campo - Desfolhada tradicional- em colaboração com associação Cantinho do Sobreiro- com alunos do 1º ciclo

21 de setembro- Caminhada pelas aldeias do Alvão e do Marão: À volta da aldeia de Campanhó. Em colaboração com a Basto move-te

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Mondim de Basto procura apresentar-se, desde a sua inauguração no dia 31 de julho de 2013, como uma Instituição ao serviço da comunidade mondinense. Num concelho de baixos índices de escolaridade, esmagado pelo anátema da interioridade, pretende assumir-se como a Instituição cultural de referência para a população escolar de Mondim. Numa primeira fase, será esta a sua maior vocação, não esquecendo, no entanto, a comunidade em geral. Numa fase posterior, já implementada ao nível concelhio, pretenderá assumir-se como uma Instituição de referência a nível regional. No entanto, Mondim não possui tradições de leitura. A população não enraizou hábitos de leitura ao longo dos últimos cinquenta anos. Por conseguinte, o desafio é enorme. Foi, então, no sentido de encurtar a distância a uma plena implementação de uma sociedade da informação e do conhecimento no nosso concelho, que a Biblioteca Municipal desenvolveu, durante o ano de 2014, um conjunto de atividades que passo agora a descrever:

Apresentação de Livros:

1. Apresentação de livro "A Ponte de Portugal" | Paulo Teixeira | 7 de fevereiro
2. Apresentação de livro "O gato comeu-te a língua" | Joana Rombert | 21 fevereiro
3. Apresentação do livro "Banda Filarmónica Mondinense" | José Teixeira da Silva | 15 de março
4. Apresentação do livro "O Rei Inchado" | Maria João Lopes | 23 de abril
5. Apresentação do livro "Revolução Paraíso" | Paulo M. Morais | 24 de abril
6. Apresentação do livro "Memórias de Amor" | Pedro Cunha | 26 de abril
7. Apresentação do livro "Todos dormem na terra das fadas" | Susana Machado | 2 de maio
8. Apresentação do livro "O livro oculto da paixão e outras temáticas post liber" | Bruno Pereira | 3 de maio
9. Apresentação do livro "Prometo Falhar" | Pedro Chagas Freitas | 4 de maio
10. Apresentação do livro "A morgada da rua do Almada" | José da Costa Oliveira | 20 de setembro
11. Apresentação do livro "Mil Quilómetros pelos caminhos de Santiago" | Custódio Oliveira | 5 de dezembro

Exposições:

1. Viagem ao Paleozóico (parceria com o Museu Municipal) | 11 de janeiro
2. A mulher romana nas moedas do museu (parceria com o Museu Municipal) | 8 a 30 de março
3. Sensibilidades | Eduardo Teixeira Pinto | 12 a 30 de abril
4. Exposição sobre o Crastoeiro | 17 de abril
5. Lenços dos namorados | 12 a 26 de maio
6. The sounds of silence | Alia O'Neill | 20 de Junho a 21 de julho
7. Espiritualidades de Álvaro de Camões | 25 de Julho a 25 de agosto
8. Exposição | Guerra Mundial | Museu Militar do Porto | 11 de outubro a 8 de novembro
9. Ave Foto | 14 de Novembro a 11 de dezembro

Conferências/palestras/workshops:

1. Workshop Uso de sistemas de retenção e segurança infantil | 16 de abril
2. Sessão de Trabalho com agentes do concelho promovida pelo Município de Mondim de Basto | 26 de fevereiro
3. Dia internacional da mulher - Sessão de esclarecimento sobre alterações físicas e emocionais durante o período da gravidez com a presença de Carla Matadinho | 8 de março
4. Conferência "Um olhar sobre o futuro" | 23 de abril
5. O uso de sistemas de retenção e segurança infantil | 26 de abril
6. Ciclo "António Nobre" | 30 de abril
7. Ciclo de Conferências dos 500 anos dos forais manuelinos:

- a. "Um olhar sobre Mondim de Basto no tempo do rei venturoso"|28 de maio
 - b. "Religiosidade popular e inquisição em Mondim de Basto"|13 de junho
 - c. "Os forais novos de Mondim de Basto, dois tesouros patrimoniais a preservar e divulgar"|20 junho
 - d. "Pinturas murais quinhentistas no concelho de Mondim de Basto: As pinturas na capela do santíssimo sacramento"|27 de junho
8. Apresentação da associação Thamuse | 27 de setembro
9. Workshop "PPA - implicações na aprendizagem e no desenvolvimento linguístico da criança" | REDUCARE | 6 de dezembro.

Conferências de Imprensa:

1. Apresentação da Comemoração dos Forais | 29 de janeiro
2. Apresentação Pública do "Panela ao Lume 2014" | 19 fevereiro
3. Espaço aberto da Rádio Região de Basto a partir da Biblioteca Municipal| 22 de fevereiro
4. Assinatura do Protocolo entre o Município de Mondim de Basto e UTAD para a candidatura das Fisgas de Ermelo a Património Mundial da Unesco|22 de dezembro

Cinema Infantil - Aos sábados de manhã e de tarde com as seguintes 18 sessões:

1. Gnomeu e Julieta
2. Happy Feet2
3. O rei leão
4. À procura de Nemo
5. A idade do gelo 4
6. Surfer's up
7. O livro da selva
8. Epic
9. Winnie the Pooh
10. Bugs Bunny em Paródias de Páscoa
11. A revolta dos Perús
12. Pateta- o filme
13. Wall-E
14. Tarzan 2
15. O gato das botas
16. Boog & Elliot vão à caça

17. O rei leão 3

18. O castelo andante

Cinema Adultos/geral– duas sessões ao longo do ano, a saber:

1. Operação Stop | Fundação Calouste Gulbenkian | 16 de janeiro
2. Filme "Dia dos Namorados" no âmbito da comemoração do mesmo dia | 14 de fevereiro
3. Filme "O Livro da Selva" | Parceria com o agrupamento de escuteiros 1237 de Mondim de Basto | 15 de fevereiro

Ações de formação:

1. Duas sessões de Internet Segura no Centro Escolar de Mondim de Basto | 11 de fevereiro
2. Formação PORDATA para alunos do agrupamento de escolas de Mondim de Basto| Dr^a Teresa Cardoso da Fundação Francisco Manuel dos Santos| 13 de março
3. Formação no projeto Amway | 7 de dezembro

Promoção da leitura:

1. Semana da Leitura e celebração do Dia Internacional do Livro Infantil | 1 a 4 de abril
2. Férias da Páscoa na Biblioteca | 9 e 11 de abril
3. Mergulho nos livros | Meses de julho e agosto | Piscina Municipal
4. Teatro sobre leitura | Grupo Tamegar | 23 e 2 de maio
5. Ateliê de expressão plástica e criativa | Alexandra Aguiar | 24, 28 e 29 de abril
6. Leitura encenada | Vítor Fernandes | 6 de maio
7. Férias de Natal na Biblioteca | 17, 20, 22, 27 e 30 de dezembro
8. PROJETO LER+ (Hora do conto e ateliês de leitura e expressão plástica) | 61 sessões
9. Feira do Livro | 23 de Abril a 7 de maio
10. Concurso Nacional de Leitura (fase distrital) - Considerando a necessidade e o dever de promoção da leitura nas escolas, a Comissão Organizadora do Plano Nacional de Leitura – em articulação com a RTP, com a DGLAB (Direção Geral do Livro, Arquivos e das Bibliotecas) e com a Rede de Bibliotecas Escolares – promoveram, no ano letivo 2013/2014, a 8.^a Edição do Concurso Nacional de Leitura, ao qual a Câmara Municipal de Mondim de Basto e a Biblioteca Municipal de Mondim de Basto se associaram, com os mesmos objetivos, essencialmente entre os do Ensino Secundário e do 3.^o Ciclo do Ensino Básico. Este concurso, apesar de ter tido como escopo avaliar a leitura de obras literárias pelos estudantes, pretendeu ser também um

momento de festa e partilha. Mondim de Basto foi o representante e organizador do CNL no distrito de Vila Real. O CNL aconteceu em Mondim no dia 7 de maio de 2014 e contou com a presença de 200 alunos.

Outras ações:

1. Banco Municipal de Livros Escolares | setembro de 2014



236 Desporto

Apoio ao Associativismo Desportivo:

Enquadrado pelo Regulamento do Apoio ao Associativismo Desportivo, o apoio é consubstanciado em Programas vários. Em 2014 foram abertas candidaturas para os Programas Apoio ao desporto de rendimento: competição/prática desportiva não profissional e Programa de Apoio ao desporto de rendimento: formação desportiva – atividade regular.

Centro Desportivo Municipal

Projeto de dinamização desportiva que conta com atividades destinadas aos Sêniores (Atividade Física Sénior) e atividades para a população em geral (Mexa-se). Dinamizado por professores de Educação física, oferece 1 ou 2 vezes por semana atividades àqueles grupos. O CDM foi alargado às aldeias existindo presentemente novos núcleos no concelho a trabalhar com cerca de 300 adultos e idosos.

3 RESUMO DOS ASPETOS MAIS RELEVANTES DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2014

Neste ponto apresenta-se um resumo dos aspetos mais relevantes da prestação de contas, sendo que os mesmos se encontram detalhados e explicados ao longo do relatório.

1. No ano 2014 o orçamento inicial do município foi de 7 669 225,28 €, sendo:

- Receitas correntes no valor de 6 764 958,28 €;
- Receitas de capital, no valor de 901 267,00 €;
- Outras receitas no valor de 3 000,00 €.

O orçamento teve um acréscimo de 731 037,00 € em virtude do incremento do saldo da gerência de 2013, ficando o orçamento final no valor de 8 400 262,28 €.

2. As receitas arrecadadas pelo Município em 2014 ascenderam a 8 357 744,98 €, sendo 6 771 227,81 € o valor das receitas correntes, 855 354,01 € receitas de capital e 731 163,16 € outras receitas proveniente, essencialmente, da incorporação do saldo da gerência anterior.

3. Principais fontes de receita:

Quadro 1 Principais fontes de receita

Fontes de receita	Receita Cobrada	Peso
Impostos diretos	671.305,27 €	8,03%
Impostos indiretos	1.253,25 €	0,01%
Taxas, multas e outras penalidades	103.619,92 €	1,24%
Rendimentos de propriedade	267.887,14 €	3,21%
Transferências correntes	5.349.612,51 €	64,01%
Venda de bens e serviços correntes	359.150,92 €	4,30%
Outras receitas correntes	18.398,80 €	0,22%
Venda de bens de investimento	4.750,00 €	0,06%
Transferências de capital	850.604,01 €	10,18%
Outras receitas	731.163,16 €	8,75%
TOTAL	8.357.744,98 €	100%

FONTE: Mapa de execução da receita

4. O valor do orçamento inicial da despesa do ano 2014 foi 7 669 225,28 €. Em virtude das modificações realizadas durante o ano económico no valor de 731 037,00 €, a dotação final da despesa foi de 8 400 262,28 €.

5. Em 2014, os movimentos de entrada de operações de tesouraria foram de 834 123,00€ e os movimentos de saída ascenderam a 925 492,58 €. O valor do saldo transitado de 2013 foi 502 547,58 € e o saldo final de operações de tesouraria que transita para 2015 é 411 178,00 €

6. Principais agregados da despesa

Quadro 2: Principais agregados da despesa

Tipos de despesa	Despesa paga	Peso
Despesas com o Pessoal	2 644 867,64 €	37%
Aquisição de bens e serviços correntes	1 776 262,67 €	25%
Juros e outros encargos	272 548,64 €	4%
Transferências correntes e subsídios	322 713,05 €	4%
Amortizações	1 450 820,64 €	20%
Transferências de capital	50 967,87 €	1%
Investimento	666 546,82 €	9%
Outras despesas	35 990,57 €	0%
Total	7 220 717,90 €	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa

7. Dívidas a Terceiros

Quadro 3: Composição da dívida a terceiros

Descrição	2014
Fornecedores C/c	60.890,89
Fornecedores de Imobilizado	3.493,20
Outras dívidas de curto prazo	139.588,66
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1.480.682,01
Sub- Total (Dívida de curto prazo)	1.684.654,76
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	10.830.646,05
Total	12.515.300,81

Fonte: Balanço

8. Dívida Total

Quadro 4: Dívida total, nos termos do artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Entidades	Dívida Total em 31/12/2014	Limite do Município em 2014	Situação face ao limite	Valor em Excesso	Redução obrigatória em 2015 (10% do excesso)
Município de Mondim de Basto	12.515.300,81	8.541.758,14	Excesso	3.989.568,88	398.956,89
Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida total (Artigo 54 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)	Associação Nacional de Municípios Portugueses	361,49			
	CIM do AVE	15.664,72			
	Cooperativa Mondim + Social	0,00			
TOTAL	12.531.327,02				

Fonte: Balanço + informação cedida pelas três entidades

9. Situação da dívida face ao limite legal, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Quadro 5: Valor da dívida face ao limite legal (€)

Dívida Total em 31/12/2014	Limite do Município em 2014	Situação face ao limite	Valor em Excesso	Redução obrigatória em 2015 (10% do excesso)
12.531.327,02	8.541.758,14	Excesso	3.989.568,88	398.956,89

Fonte: Elaboração própria

10. O Saldo de Gerência que transita de 2014 para 2015 é de 2 450 724,24 €, sendo:

- Saldo de operações orçamentais: 2 039 546,24 €;
- Saldo de operações de tesouraria¹: 411 178,00 €.

¹ São consideradas como operações de tesouraria as cobranças realizadas destinadas a terceiros.

11. Prazo médio de pagamento

De acordo com a informação disponibilizada pela DGAL, o prazo médio de pagamento no quarto trimestre de 2014 era de **24 dias**.

12. O resultado operacional do exercício de 2014 é positivo no valor 531 888,05 €.

13. O resultado financeiro do exercício de 2014 é positivo no valor de 27 129,22 €.

14. O resultado extraordinário do exercício de 2014 é positivo no valor de 156 317,37 €.

15. A contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários importa num resultado líquido positivo no valor de 715 334,64 €.

4 FINANÇAS MUNICIPAIS

4.1 Análise Orçamental

4.1.1 Análise do Orçamento

No ano 2014, o nível de execução da despesa e da receita foi, respetivamente, de 86% e de 99%, considerando que a taxa de execução da receita se refere à taxa de cobrança líquida e a taxa de execução da despesa à despesa paga.

Quadro 6: Execução do orçamento no ano financeiro de 2014 (€)

Designação	Orçamento		Execução (c)	Desvio		Taxa de Execução (c)/(b)
	Inicial (a)	Final (b)		(b) - (a)	(c) - (b)	
Saldo de Gerência Anterior		731.037,00				
Receitas	7.669.225,28	8.400.262,28	8.357.744,98	731.037,00	-42.517,30	99%
Correntes	6.764.958,28	6.764.958,28	6.771.227,81	0,00	6.269,53	100%
Capital	901.267,00	901.267,00	855.354,01	0,00	-45.912,99	95%
Outras receitas	3.000,00	734.037,00	731.163,16	731.037,00	-2.873,84	100%
Despesas	7.669.225,28	8.400.262,28	7.220.717,90	731.037,00	-1.179.544,38	86%
Correntes	5.583.430,08	5.985.312,08	5.052.382,57	401.882,00	-932.929,51	84%
Capital	2.085.795,20	2.414.950,20	2.168.335,33	329.155,00	-246.614,87	90%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

A receita cobrada e recebida em 2014 ascendeu a 8 357 744,98 €, ficando a receita corrente abaixo do valor final previsto em 6 269,53 €, e receita de capital em -45 912,99 €.

Comparando os valores de execução do ano 2014 com o ano de 2013, verifica-se que os valores da receita e da despesa sofreram uma ligeira redução.

O quadro que se segue traduz a evolução absoluta dos valores de execução da receita e despesa, assinalando, em relação a 2013, uma redução de 20% na receita e de 18% na despesa. Refira-se, a este propósito, o impacto que teve em 2013, a arrecadação do Fundo de Regularização Municipal, cujo valor (1 763 924,00 euros) influenciou, sobremaneira, os resultados obtidos.

Quadro 7: Evolução da execução orçamental (2010-2014) (€)

Designação	Execução 2010	Execução 2011	Execução 2012	Execução 2013	Execução 2014	Variação (2014-2013)
Receitas	21 714 504,56	8 655 307,35	9 437 667,30	10 401 885,42	8 357 744,98	-20%
Despesas	21 409 336,45	8 916 404,60	8 835 098,65	8 768 311,81	7 220 717,90	-18%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial

Durante o ano 2014 efetuaram-se 15 modificações orçamentais - 10 alterações e 5 revisões-, que tiveram por objetivo ajustar as previsões orçamentais às necessidades do Município.

O quadro abaixo apresentado reflete as modificações orçamentais efetuadas ao orçamento inicial de 2014, em resultado do incremento do saldo da gerência anterior.

Quadro 8: Modificações Orçamentais

Descrição	Dotação Inicial	Modificações		Dotação Final
		Reforços	Reduções	
Despesas Correntes	5 583 430,08	725 515,59	323 633,59	5 985 312,08
Despesas de Capital	2 085 795,20	456 255,00	127 100,00	2 414 950,20
TOTAL	7 669 225,28	1 181 770,59	450 733,59	8 400 262,28

FONTE: Mapa de execução da despesa

4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2014

Em 2014 o montante de entrada de fluxos foi 8 460 830,98 €, distribuídos por 7 626 707,98 € que se referem a receitas orçamentais e 565.809,68 € que se referem a entradas de fundos por operações de tesouraria.

Quadro 9: Resumo da Conta de Gerência de 2014 (€)

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2013	1 633 556,16	502 547,58	2 136 103,74
(2) Receitas arrecadadas 2014	7 626 707,98	834 123,00	8 460 830,98
(3) Despesas realizadas 2014	7 220 717,90	925 492,58	8 146 210,48
Saldo a transitar para 2014 (1+2-3)	2 039 546,24	411 178,00	2 450 724,24

FONTE: Mapa Resumo de Fluxos de Caixa

O valor do saldo que transita para 2014 é 2 450 724,24 €, sendo 2 039 546,24 € relativo a operações orçamentais e 411 178,00 € relativo a operações de tesouraria.

4.2 Análise da Receita

Neste ponto analisam-se os valores da receita previsional e da receita arrecadada em 2014, bem como a sua evolução nos últimos 5 anos.

4.2.1 Análise global da receita

A taxa de execução da receita é de 99%, ou seja, o município arrecadou quase a totalidade da receita que previu.

Quadro 10: Previsão/execução da receita total (€)

Descrição	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Receitas Correntes									
01 Impostos Diretos	584.196,41	8%	584.196,41	7%	671.305,27	8%	87.108,86	15%	115%
02 Impostos Indiretos	1.491,55	0%	1.491,55	0%	1.253,25	0%	-238,30	-16%	84%
04 Taxas, multas e outras penalidades	104.483,69	1%	104.483,69	1%	103.619,92	1%	-863,77	-1%	99%
05 Rendimentos de propriedade	259.182,75	3%	259.182,75	3%	267.887,14	3%	8.704,39	3%	103%
06 Transferências correntes	5.446.668,37	71%	5.446.668,37	65%	5.349.612,51	64%	-97.055,86	-2%	98%
07 Venda de bens e serviços correntes	358.935,51	5%	358.935,51	4%	359.150,92	4%	215,41	0%	100%
08 Outras receitas correntes	10.000,00	0%	10.000,00	0%	18.398,80	0%	8.398,80	84%	184%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	6.764.958,28	88%	6.764.958,28	81%	6.771.227,81	81%	6.269,53	0%	100%
Receitas de capital									
09 Venda de bens de investimento	900,00	0%	900,00	0%	4.750,00	0%	3.850,00	428%	528%
10 Transferências de capital	900.367,00	12%	900.367,00	11%	850.604,01	10%	-49.762,99	-6%	94%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	901.267,00	12%	901.267,00	11%	855.354,01	10%	-45.912,99	-5%	95%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	3.000,00	0%	3.000,00	0%	126,16	0%	-2.873,84	-96%	4%
16 Saldo Gerência Anterior	0,00	0%	731.037,00	9%	731.037,00	9%	0,00	0%	100%
Total Geral	7.666.225,28	100%	8.400.262,28	100%	8.357.744,98	100%	-42.517,30	-1%	99%

FONTE: Mapa de execução da receita

Quadro 11: Evolução das receitas no período 2010-2014 (€)

COD.	Designação	2010		2011		2012		2013		2014	
		Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Receitas Correntes											
01	Impostos directos	382.581,69	2%	445.100,29 €	5%	488.122,25	5%	713.619,88	7%	671.305,27	8%
02	Impostos indirectos	580,50	0%	904,50	0%	1.389,80	0%	1.249,50	0%	1.253,25	0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	159.927,66	1%	113.570,67	1%	106.188,77	1%	115.661,61	1%	103.619,92	1%
05	Rendimentos da propriedade	2.914,96	0%	43.320,31	1%	194.794,07	2%	269.497,62	3%	267.887,14	3%
06	Transferências Correntes	4.094.984,11	19%	4.170.066,93	48%	4.131.264,71	44%	5.074.843,29	49%	5.349.612,51	64%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.272.039,55	15%	3.237.636,00	37%	3.144.126,06	33%	4.053.483,04	39%	4.458.401,86	53%
	Fundo Social Municipal	193.075,00	1%	183.453,00	2%	174.081,00	2%	174.081,00	2%	174.081,00	2%
	Participação no IRS	83.051,00	0%	77.939,00	1%	83.197,00	1%	83.197,00	1%	79.427,00	1%
	Outras Transferências	483.522,65	2%	541.253,94	6%	30.968,62	0%	350.580,02	3%	554.069,51	7%
	Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	15.759,34	0%	68.388,64	1%	30.968,62	0%	46.587,60	0%	14.206,33	0%
	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	47.536,57	0%	61.396,35	1%	43.706,37	0%	80.210,32	1%	69.426,81	1%
07	Venda de bens e serviços correntes	289.783,57	1%	312.661,07	4%	370.613,82	4%	399.237,47	4%	359.150,92	4%
08	Outras receitas correntes	540,14	0%	28.525,59	0%	86.042,83	1%	16.341,30	0%	18.398,80	0%
	Total Receita Corrente	4.931.312,63	23%	5.114.149,36	59%	5.378.916,25	57%	6.590.450,67	63%	6.771.227,81	81%
Receitas de Capital											
09	Venda de bens de Investimento	26.727,75	0%	0,00	0%	49.325,00	1%	5.000,00	0%	4.750,00	0%
10	Transferências de Capital	3.235.502,45	15%	3.530.825,96	41%	3.999.330,32	42%	3.051.183,39	29%	850.604,01	10%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.194.788,00	10%	1.612.438,00	19%	1.401.691,50	15%	2.722.579,91	26%	495.349,00	6%
	Outras Transferências	213.443,66	1%	30.812,00	0%	9.775,62	0%	10.104,00	0%	235.830,00	3%
	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	827.270,79	4%	1.887.575,96	22%	2.542.261,95	27%	318.499,48	3%	119.425,01	1%
	PRODER	827.270,79	4%	1.521.418,15	18%	0,00	0%	48.300,00	0%	23.220,00	0%
	ON2-FEDER	0,00	0%	366.157,81	4%	2.532.605,04	27%	270.199,48	3%	96.205,01	1%
12	Passivos Financeiros	13.500,00,00	62%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
13	Outras Receitas de Capital	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	731.037,00	9%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	20.961,73	0%	10.332,03	0%	10.095,73	0%	755.251,36	7%	126,16	0%
	Total Receita Capital	16.783.191,93	77%	3.541.157,99	41%	4.058.751,05	43%	3.811.434,75	37%	1.586.517,17	19%
	Total Geral	21.714.504,56	100%	8.655.307,35	100%	9.437.667,30	100%	10.401.885,42	100%	8.357.744,98	100%

4.2.2 Receitas correntes e receitas de capital

Em 2014 a valor da receita corrente arrecadada praticamente igualou o valor previsto em orçamento, sendo, por isso, a taxa de execução das receitas correntes de 100%.

Quadro 12: Estrutura e execução da receita corrente (€)

Designação	Orçamento Final		Executado		Desvio		Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Impostos directos	584.196,41	9%	671.305,27	10%	87.108,86	15%	115%
Impostos indirectos	1.491,55	0%	1.253,25	0%	-238,30	-16%	84%
Taxas, multas e outras penalidades	104.483,69	2%	103.619,92	2%	-863,77	-1%	99%
Rendimentos da propriedade	259.182,75	4%	267.887,14	4%	8.704,39	3%	103%
Transferências correntes	5.446.668,37	81%	5.349.612,51	79%	-97.055,86	-2%	98%
Venda de bens e serviços correntes	358.935,51	5%	359.150,92	5%	215,41	0%	100%
Outras receitas correntes	10.000,00	0%	18.398,80	0%	8.398,80	84%	184%
Total	6.764.958,28	100%	6.771.227,81	100%	6.269,53	0%	100%

FONTE: Mapa de execução da receita

Os impostos directos (IMI, IMT, IUC), as transferências correntes (FEF, FSM, participação no IRS) e a venda de bens e serviços correntes (água, saneamento, RSU), representam 95% do valor total da receita corrente executada.

O valor dos impostos directos corresponde a 10% da receita corrente recebida, sendo o nível de execução de 115 %, que representa um desvio de 15% face ao valor da receita prevista em orçamento.

No caso concreto do IMI, este aumentou cerca de 46 000 €, o que equivale a um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

O valor dos impostos indirectos é pouco expressivo. Englobam as receitas que recaem exclusivamente sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Assim, em 2014, o valor arrecadado com impostos indirectos sofreu um desvio negativo de 16% relativamente ao previsto em orçamento, resultando numa taxa de execução de 84%.

A rubrica "Taxas, multas e outras penalidades" abrange os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços. O valor arrecadado nesta rubrica cifrou-se em 103 619,92 euros, significando uma taxa de execução de 99%.

O valor da rubrica "rendimentos da propriedade" foi superior em 3% em relação ao montante previsto em orçamento e resultou numa taxa de execução de 103%.

Na rubrica "venda de bens e serviços correntes", adquirem especial importância os valores arrecadados de água, saneamento e resíduos sólidos, cuja evolução figura no quadro seguinte.



Quadro 13: Receita de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos (€)

	2013	2014	Variação
Água	101.314,93	91.213,46	-10%
Saneamento	19.718,55	20.353,68	3%
Resíduos	115.152,18	112.250,44	-3%
Total	236.185,66	223.817,58	-5%

Fonte: mapa da execução da receita

No que respeita à despesa de capital, ela registou uma execução de 95%, tendo-se comportado da forma que consta no quadro seguinte.

Quadro 14: Execução da receita de capital (€)

Designação	Orçado		Executado		Desvio		Taxa de Execução (%)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Venda de Bens de Investimento	900,00	0%	4.750,00	1%	3.850,00	428%	528%
Transferências de Capital	900.367,00	100%	850.604,01	99%	-49.762,99	-6%	94%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	495.349,00	55%	495.349,00	58%	0,00	0%	100%
Outros	10.200,00	1%	235.830,00	28%	225.630,00	2212%	2312%
Participações Comunitária em Projectos Co-financiados	394.818,00	44%	119.425,01	14%	-275.392,99	-70%	30%
Total	901.267,00	100%	855.354,01	100%	-45.912,99	-5%	95%

FONTE: Mapa de execução da receita

4.2.3 Receitas Fiscais

No ano económico em análise registou-se uma redução da receita fiscal arrecadada no valor de 54 352,55 €, o que significa uma redução de 6,5% relativamente ao ano 2013.

Quadro 15: Evolução da execução da receita fiscal (€)

Receita Fiscal	2010		2011		2012		2013		2014	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Impostos directos	382 581,69	70%	445 100,29	80%	488 122,25	82%	713 619,88	86%	671 305,27	86%
Impostos indirectos	580,50	0%	904,50	0%	1 889,80	0%	1 249,50	0%	1 253,25	1%
Taxas, multas e outras penalidades	159 927,66	29%	113 570,67	20%	106 188,77	18%	115 661,61	14%	103 619,92	13%
Total	543 089,85	100%	559 575,46	100%	596 200,82	100%	830 530,99	100%	776 178,44	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa

4.2.4 Transferências

As transferências totais recebidas em 2014 ascenderam a 6 200 216,52 €, representando 74% da receita total arrecadada pelo município nesse ano.

O valor recebido de transferências correntes em 2014 foi 5 312 461,51 €, correspondente a 79% do total da receita corrente arrecadada.

Quadro 16: Estrutura da receita proveniente de transferências (€)

Descrição	Transferências correntes	% (a)	Transferências de Capital	% (b)	Total	% (c)
Orçamento de Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	4.711.909,86	70%	495.349,00	58%	5.207.258,86	62%
OE-Outras	274.560,80	4%	235.830,00	28%	510.390,80	6%
Serviços e Fundos Autónomos	69.426,81	1%	0,00	0%	69.426,81	1%
Participação Comunitária- projetos co-financiados	14.206,33	0%	119.425,01	14%	133.631,34	2%
Outras	279.508,71	4%	0,00	0%	279.508,71	3%
Total	5.349.612,51	79%	850.604,01	99%	6.200.216,52	74%

(a) Relativamente à receita corrente; (b) relativamente à receita de capital; (c) relativamente à receita total

No ano 2014, verifica-se que houve um decréscimo no valor das transferências recebidas em cerca de 24%, significando um valor de 1 925 810,16 €, em relação a 2013.

Os Fundos Municipais (FEF +FSM+IRS) importam em 5 207 258,86 €, valor que corresponde a 62% da receita total arrecadada em 2014.

O valor das transferências correntes referentes ao Orçamento de Estado (OE) sob a forma de FEF, FSM e participação no IRS totalizou 4 711 909,86 €.

As transferências correntes referentes ao Orçamento de Estado-outras ascenderam a 274 560,80 € e representam 6% da receita total recebida.

As transferências correntes referentes a participação comunitária em projetos co-financiados totalizaram 14 206,33 € e corresponde à comparticipação de despesas do projeto Ave Social.

A comparticipação de fundos comunitários para execução de investimentos, no valor de 119 425,01 €, dizem respeito a:

- Centro Comunitário de Atei – 23 220,00 € de PRODER;
- Instalação de sistema de eficiência energética no Estádio Municipal de Mondim de Basto – 30760,30 €;
- Instalação de sistema de eficiência energética no Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto – 17436,62 €;
- Qualificação de Rede de Transportes Públicos em Mondim de Basto – 17 954,35 € de FEDER;
- Centro Escolar Mondim - Oeste – 17 590,24 € de FEDER;
- Vale do Ave Região Digital – SAMA 1 – 12 463,50 € de FEDER.

O valor da rubrica "OE -Outras" compreende transferências correntes e de capital, recebidas do Orçamento do Estado para a área da educação, transportes escolares, equipa de sapadores e CPCJ; bem como para o Contrato Programa da Biblioteca Municipal, assim repartido:

- DGEST, no montante de 158 037,39 €, correspondente a:
 - a. Atividades Extra Curriculares
 - b. Assistentes Operacionais
 - c. Componente de Apoio à família
 - d. Refeições 1º Ciclo
 - e. Transportes 1.º Ciclo
- DGAL, no montante de 70 536,00 €, correspondente a transportes escolares;

- AFN, no montante de 30 820,72 €, relativo à equipa de sapedores florestais;
- DGAI, no montante de 4 922,72 €;
- CPCJ, no montante de 10 244,23 €;
- Contrato Programa da Biblioteca Municipal no valor de 235 830,00 €.




O valor das Transferências de Fundos e Serviços Autónomos foi de 69 426,81 €, tendo diminuído cerca de 13% face ao ano 2013. Nesta rubrica incluem-se as comparticipações recebidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativas a projetos do município no âmbito dos Programas de Emprego e Inserção Profissional, nomeadamente aos contratos de “Emprego Inserção +”, “Emprego Inserção” e “Património Activo”, tendo beneficiado, ao longo do ano, 18 pessoas na totalidade.

As restantes transferências têm um peso de 4% no valor da receita total arrecadada e referem-se, essencialmente, às seguintes transferências:

- Parque Eólico de Gevancas: 92 856,57 €;
- Parque Eólico do Outeiro: 103 226,59 €;
- Parque Eólico da Fraga S.A.: 57 238,25€;

Da observação do quadro abaixo apresentado é possível perceber que no ano 2014 o montante das transferências totais diminui relativamente ao ano 2013, e nos últimos 4 anos o rácio transferências totais/receitas totais tem decrescido.

Quadro 17: Relação transferências /receitas totais 2010/2014 (€)

Descrição/ano	2010	2011	2012	2013	2014
Transferências totais	7.330.486,56	7.700.892,89	8.130.595,03	7.839.322,37	6.200.216,52
Receitas totais	21.714.504,56	8.655.307,35	9.437.667,30	10.401.885,42	8.357.744,98
Peso	34%	89%	86%	75%	74%

FONTE: Mapa de execução da receita

4.2.5 Receitas próprias

No ano económico 2014 o valor das receitas próprias recebidas foi 1 408 092,66 €, representando 17 % do montante da receita global, sendo as rubricas de impostos directos e venda de bens e serviços correntes e rendimentos da propriedade as que tiveram maior relevância para o total da receita alcançada.

Quadro 18: Estrutura da receita própria 2014

Receita Própria	Execução	Peso (%)	(%) (1)
Impostos directos	671 305,27	49%	8%
Impostos indirectos	1 253,25	0%	0%
Taxas, multas e outras penalidades	103 619,92	7%	1%
Rendimentos da propriedade	267 887,14	19%	3%
Venda de bens e serviços correntes	359 150,92	26%	4%
Venda de bens de Investimento	4 750,00	0%	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	126,16	0%	0%
Total	1 408 092,66	100%	17%

(1) Relativamente à receita total

O valor das receitas próprias diminuiu em 2014, em relação ao ano anterior, embora a sua representatividade no montante da receita total recebida tenha aumentado ligeiramente.

Quadro 19: Receita própria/receita total 2010/2014

Descrição/ano	2010	2011	2012	2013	2014
Receita própria (corrente e capital)	954.414,46	1.307.072,27	1.221.029,44	1.504.532,99	1.408.092,66
Receita total	8.655.307,35	9.437.667,30	9.437.667,30	10.401.885,42	8.357.744,98
Peso	11%	14%	13%	14%	17%

Receita própria corrente e capital (engloba as rubricas 01+02+04+05+07+08+09+13+15)

4.3 Análise da Despesa

O valor da despesa total paga em 2014 foi de 7 220 717,90 €, distribuída por:

Despesa corrente: 5 052 382,57 €;

Despesa de capital: 2 168 335,33 €.



4.3.1 Análise global da despesa

Em 2014, o valor da despesa total executada foi menor que a despesa final orçada, originando um desvio de 14%, para uma taxa de execução de 86%, relativamente ao previsto.

A despesa corrente e a despesa de capital tiveram, respetivamente, uma taxa de execução de 84% e 90%, em relação ao orçamento final.

As modificações orçamentais efetuadas ao longo do ano 2014, geraram um acréscimo na dotação final da despesa corrente de 401 882,00 € e de 329 155,00 € na despesa de capital.

O quadro abaixo expõe a despesa orçamentada e executada de acordo com a classificação económica, demonstrando o desvio verificado entre os valores da despesa prevista e da despesa paga.

Quadro 20: Previsão/execução da despesa 2014

Designação	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
DESPESAS CORRENTES									
01 Despesas com pessoal	2 979 005,00	39%	2 937 690,00	35%	2 644 867,64	37%	-292 822,36	-10%	90%
02 Aquisição de bens e serviços	2 054 400,00	27%	2 310 672,59	28%	1 776 262,67	25%	-534 409,92	-23%	77%
03 Juros e outros encargos	196 025,08	3%	331 494,49	4%	272 548,64	4%	-58 945,85	-18%	82%
04 Transferências correntes	312 500,00	4%	350 955,00	4%	310 929,05	4%	-40 025,95	-11%	89%
05 Subsídios	12 000,00	0%	12 000,00	0%	11 784,00	0%	-216,00	-2%	98%
06 Outras Despesas Correntes	29 500,00	0%	42 500,00	1%	35 990,57	0%	-6 509,43	-15%	85%
Total Despesa Corrente	5 583 430,08	73%	5 985 312,08	71%	5 052 382,57	70%	-932 929,51	-16%	84%
DESPESAS de CAPITAL									
07 Aquisição de bens e capital	569 395,20	7%	862 950,20	10%	666 546,82	9%	-196 403,38	-23%	77%
08 Transferências de capital	16 300,00	0%	66 900,00	1%	50 967,87	1%	-15 932,13	-24%	76%
09 Activos financeiros	100,00	0%	100,00	0%		0%	-100,00		
10 Passivos financeiros	1 500 000,00	27%	1 485 000,00	18%	1 450 820,64	20%	-34 179,36	-2%	98%
Total Despesa Capital	2 085 795,20	27%	2 414 950,20	29%	2 168 335,33	30%	-246 614,87	-10%	90%
Total Geral	7 669 225,28	100%	8 400 262,28	100%	7 220 717,90	100%	-1 179 544,38	-14%	86%

FONTE: Mapa de execução despesa

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos 5 anos

Quadro 21: Evolução da despesa paga

Designação	2010		2011		2012		2013		2014		Variação (2013- 2014)
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	
Despesa Corrente											
01 Despesas com o Pessoal	3 407 394,47	16%	2 883 786,42	32%	2 515 275,69	28%	2 780 484,08	32%	2 644 867,64	37%	-5%
02 Aquisição de bens e serviços	3 330 349,83	16%	1 416 932,14	16%	2 046 149,97	23%	1 811 480,27	21%	1 776 262,67	25%	-2%
03 Juros e outros encargos	1 152 872,22	5%	489 176,36	5%	499 458,58	6%	331 251,51	4%	272 548,64	4%	-18%
04 Transferências correntes	323 216,35	2%	283 498,92	3%	323 397,55	4%	316 802,82	4%	310 929,05	4%	-2%
05 Subsídios	11 191,50	0%	9 610,75	0%	12 230,00	0%	11 000,50	0%	11 784,00	0%	7%
06 Outras Despesas Correntes	249,22	0%	5 694,85	0%	998,40	0%	103,96	0%	35 990,57	0%	34520%
Total Despesa Corrente	8 225 273,6	38%	5 088 699,44	57%	5 397 510,19	61%	5 251 123,14	60%	5 052 382,57	70%	-4%
Despesa de Capital											
07 Aquisição de bens de capital	12 657 718,93	59%	3 279 910,96	37%	2 778 493,17	31%	871 706,62	10%	666 546,82	9%	-24%
08 Transferências de capital	20 000,00	0%	50 250,00	1%	115 209,86	1%	157 812,82	2%	50 967,87	1%	-68%
10 Passivos financeiros	506 343,93	2%	497 544,20	6%	543 885,53	6%	2 487 669,23	28%	1 450 820,64	20%	-42%
Total Despesa Capital	13 184 062,86	62%	3 827 705,16	43%	3 437 588,56	39%	3 517 188,67	40%	2 168 335,33	30%	-38%
Total Geral	21 409 336,45	100%	8 916 404,60	100%	8 835 098,75	100%	8 768 311,81	100%	7 220 717,90	100%	-18%

FONTE: Mapa de execução da despesa

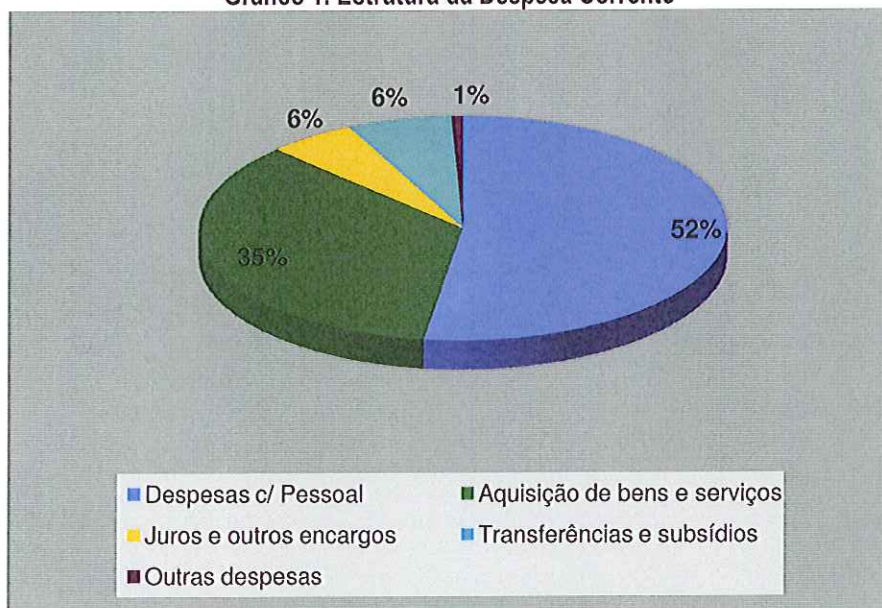
4.3.2 Despesa Corrente e de Capital

Em 2014 a despesa corrente diminuiu 198 740,57 € e representou uma redução de 4% em relativamente ao ano 2013.

As despesas de capital em 2014 também sofreram uma redução de 1 348 853,34 € face ao ano 2013 representando um desvio de 38%.

O gráfico abaixo apresentado traduz a composição/estrutura da despesa corrente.

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente



Fonte: Elaboração própria

As despesas com pessoal, no ano em análise, tiveram um peso de 52% na despesa corrente executada e de 37% na despesa total.

A aquisição de bens e serviços representa 35% na despesa corrente executada, seguido pelos juros e pelas transferências e subsídios com 6% de peso.

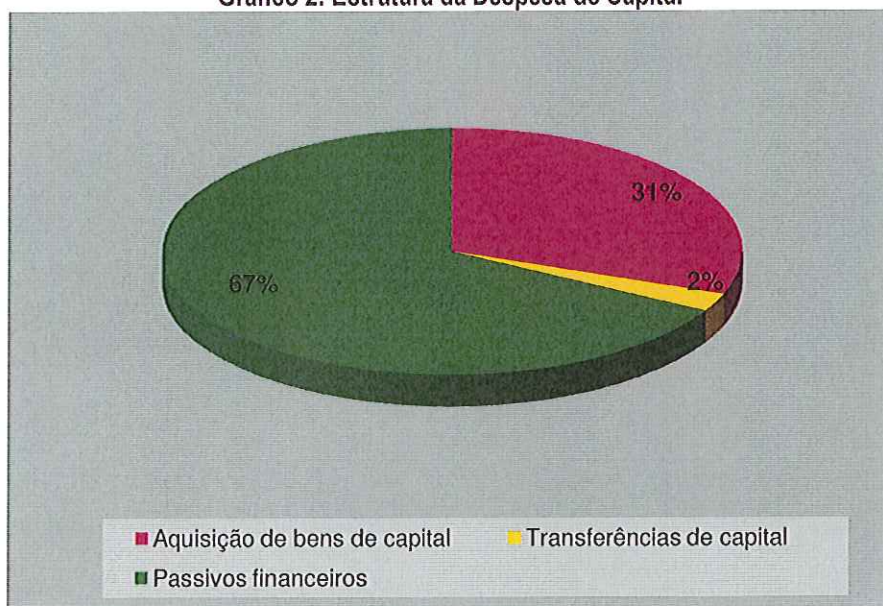
Nas despesas de capital, a rubrica passivos financeiros (amortizações de empréstimos) assume o maior peso, cerca de 67%, e representa 20% da despesa total executada.

A rubrica aquisição de bens e serviços de capital (investimentos) tem um peso de 31% nas despesas de capital pagas e de 9% da despesa total executada.

Relativamente às transferências de capital, estas representam apenas 2% das despesas de capital pagas e 1% do valor da despesa de total executada.

O gráfico seguinte traduz a constituição das despesas de capital por rubrica.

Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital



Fonte: Elaboração própria

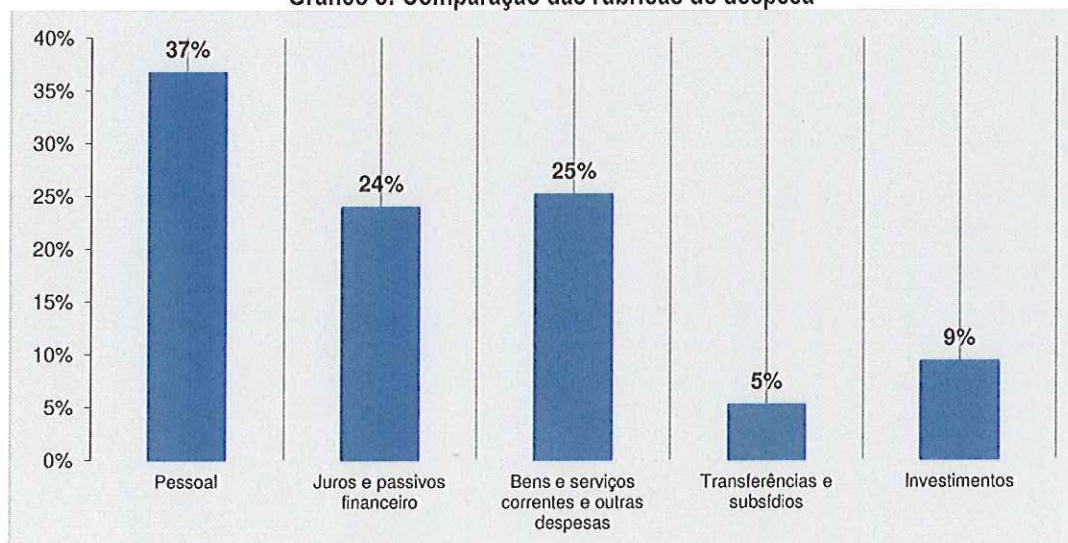
De seguida apresentam-se os montantes de despesa repartida por rubricas com o respetivo peso no valor da **despesa total** paga em 2014.

Quadro 22: Grandes rubricas de despesa

Rubrica de despesa	Despesa paga	Peso
Pessoal	2 644 867,64	37%
Juros e passivos financeiros	1 723 369,28	24%
Bens e serviços correntes e outras despesas	1 812 253,24	25%
Transferências e subsídios	373 680,92	5%
Investimentos	666 546,82	9%
Total	7 220 717,90	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa

Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa



Fonte: Elaboração própria

4.3.3 Despesas com Pessoal

As despesas pagas na rubrica "pessoal" no ano 2014 ascenderam a 2 644 867,64 €, tendo um peso 37% no valor da despesa total executada e de 52% na despesa corrente.

Em 2014 o valor gasto na rubrica despesa com pessoal foi inferior ao ano 2013, registando-se uma redução no montante de 130 957,19 €, correspondente a um desvio de 5%.

O subagrupamento "remunerações certas e permanentes" representa 58 % das despesas totais com pessoal, sendo 52 % desta percentagem relativa a "Pessoal do Quadro", 1 % a "pessoal contratado a termo" e 0,33 % a "pessoal em qualquer outra situação".

A rubrica "pessoal em qualquer outra situação" inclui:

1. Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), composto por duas pessoas;
2. Os beneficiários dos vários programas de inserção e emprego do IEFP, nomeadamente:
 - Contrato de "Emprego Inserção +" - 4 beneficiários;
 - Contrato de "Emprego Inserção" – 2 beneficiários;
 - Contrato "Património Activo" - 20 beneficiários

O quadro seguinte evidencia a evolução das despesas pagas a pessoal nos últimos cinco anos.

Quadro 23: Evolução das despesas com pessoal

Designação	2010		2011		2012		2013		2014	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Remunerações Membros Órgãos Autárquicos	206 291,66	6%	154 656,12	5%	148 120,81	5%	67 373,72	6%	91 312,56	3%
Titulares de soberania e membros de órgãos autárquicos	168 567,08	5%	123 718,16	4%	115 162,01	4%	36 772,00	5%	60 404,49	2%
Gratificações	3 235,68	0%	4 457,38	0%	4 640,56	0%	2 564,52	0%	2 076,04	0%
Representação	34 488,90	1%	26 480,58	1%	28 318,24	1%	28 037,20	1%	28 832,03	1%
Remunerações Certas e Permanentes	1 775 501,51	52%	1 773 019,15	61%	1 620 450,07	58%	1 689 242,12	64%	1 524 819,91	58%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato Individual de trabalho	1 638 746,50	48%	1 579 356,70	55%	1 504 083,83	54%	1 488 980,06	60%	1 383 164,45	52%
Pessoal contratado a termo	89 275,82	3%	66 855,09	2%	46 853,56	2%	45 269,01	2%	29 100,00	1%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	3 982,50	0%	11 815,50	0%	17 896,50	1%	21 552,00	1%	0,00	0%
Pessoal aguardando aposentação									8 789,11	0%
Pessoal em qualquer outra situação	43 496,69	1%	114 991,86	4%	51 616,18	2%	133 441,05	2%	103 766,35	4%
Suplementos de Remunerações	502 271,49	15%	510 320,86	18%	318 879,46	11%	473 660,59	13%	449 295,89	17%
Subsídio de refeição	179 879,69	5%	180 738,94	6%	163 528,19	6%	164 881,78	7%	152 690,96	6%
Subsídio de férias e de Natal	293 249,25	9%	300 227,61	10%	116 000,00	4%	281 353,75	5%	264 371,20	10%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3 932,31	0%	11 314,59	0%	23 317,07	1%	17 933,40	1%	18 167,86	1%
Horas extraordinárias	1 529,47	0%	0,00	0%	1 490,35	0%	227,86	0%	702,02	0%

Ajudas de custo	2 642,76	0%	0,00	0%	0,00 €	0%	0,00	0%	0,00	0%	2 309,25	0%
Abono para falhas	4 477,43	0%	4 148,92	0%	2 798,76	0%	2 285,63	0%	2 285,63	0%	2 065,71	0%
Outros suplementos e prémios	16 560,58	0%	13 890,80	0%	11 745,09	0%	6 978,17	0%	6 978,17	0%	8 988,89	0%
Prestações Sociais Diversas	29 925,37	1%	21 263,03	1%	15 354,61	1%	14 522,77	1%	14 522,77	1%	11 548,75	0%
Subsídio familiar a criança e jovens	29 925,37	1%	21 263,03	1%	15 354,61	1%	14 522,77	1%	14 522,77	1%	11 548,75	0%
Encargos sobre Remunerações	816 317,69	24%	363 086,41	13%	354 724,02	13%	423 048,87	14%	423 048,87	14%	466 797,27	18%
Contribuições para a Segurança Social	816 317,69	24%	363 086,41	13%	354 724,02	13%	423 048,87	14%	423 048,87	14%	466 797,27	18%
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	47 748,98	1%	42 178,79	1%	30 276,22	1%	31 022,67	1%	31 022,67	1%	37 655,83	1%
Seguro de acidentes pessoais	47 748,98	1%	42 178,79	1%	30 276,22	1%	31 022,67	1%	31 022,67	1%	37 655,83	1%
Outros Custos com Pessoal	29 337,77	1%	19 262,06	1%	27 470,50	1%	76 954,09	1%	76 954,09	1%	63 437,43	2%
Encargos com a saúde	28 849,96	1%	19 262,06	1%	27 000,00	1%	76 954,09	1%	76 954,09	1%	41 546,04	2%
Outros encargos com a saúde	487,81	0%	0,00	0%	470,50	0%	0,00	0%	0,00	0%	21 891,39	1%
Total despesa com pessoal	3 407 394,47	100%	2 883 786,42	100%	2 515 275,69	91%	2 775 824,83	100%	2 775 824,83	100%	2 644 867,64	100%
Despesa total	8 187 513,48	42%	21 409 336,45	13%	8 835 098,75	28%	8 835 098,65	31%	8 835 098,65	31%	7 220 717,90	37%
Despesa corrente	4 833 637,82	70%	8 225 273,59	35%	5 397 510,19	47%	5 397 510,19	51%	5 397 510,19	51%	5 052 382,57	52%

Fonte: Mapa de execução da despesa



Em 31 de dezembro de 2014, o Município dispunha de 153 trabalhadores, sendo 148 pertencentes aos quadros do Município e 5 contratados a termo incerto.

De seguida apresenta-se a estrutura dos recursos humanos do Município em 31/12/2014, distribuída por categoria profissional.

Quadro 24: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2014

Categorias	31/12/2014
Dirigentes	5
Assistentes Operacionais	84
Assistentes Técnicos	25
Técnicos Superiores	26
Total	140

FONTE: Elaboração própria/Secção Pessoal

No ano 2014, registou-se uma redução de seis trabalhadores municipais, em virtude de:

- Duas situações de aposentação de assistentes operacionais;
- Uma situação de mobilidade de assistente operacional;
- Uma situação de mobilidade de um técnico superior.
- Uma licença sem vencimento de um técnico superior;
- Uma situação de licença sem vencimento de assistente operacional;

4.3.4 Encargos e Passivos Financeiros

O montante dos encargos com juros no ano 2014 foi de 272 548,64 €, sendo 99% correspondentes aos juros do empréstimo do saneamento financeiro e os restantes aos outros empréstimos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do peso dos encargos com juros nos últimos 5 anos.

Quadro 25: Rácio Juros/Despesa Corrente (€)

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Juros	1 152 872,22	489 176,36	499 458,58	331 251,51	272 548,64
Despesa corrente	8 225 273,59	5 088 699,44	5 397 510,19	5 251 123,14	5 052 382,57
Peso (%)	14%	10%	9%	6%	5%

FONTE: Mapa de execução da despesa

Através da análise do quadro acima, verifica-se que a despesa com juros nos últimos 5 anos tem diminuído gradualmente, bem como o seu peso no valor da despesa corrente executada, sendo que no ano 2014 o valor pago em juros representou 5% do montante da despesa corrente executada.

O valor pago com a amortização de empréstimos foi de 1 450 820,64 € e representa 67% da despesa de capital paga, verificando-se uma redução de 43% (1 036 848,59€) relativamente ao ano 2013. Esta redução surge devido ao facto de em 2013 ter ocorrido uma amortização extraordinária por via da utilização do Fundo de Regularização Municipal (recuperado no âmbito dos valores retidos pelo Estado em anos anteriores, em consequência do incumprimento do Município relativamente aos limites de endividamento).

De seguida apresenta-se a evolução da amortização de empréstimos nos últimos 5 anos.

Quadro 26: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital (€)

Descrição/ano	2010	2011	2012	2013	2014
Amortização de empréstimos	506 343,93	497 544,20	543 885,53	2 487 669,23	1 450 820,64
Despesa de capital	13 184 062,86	3 827 705,16	3 437 588,56	3 517 188,67	2 168 335,33
Peso (%)	4%	13%	16%	71%	67%

FONTE: Mapa de execução da despesa

O encargo com a dívida (juros + amortização de capital) no ano 2014, foi de 1 723 369,28 € e representou 24% da despesa total executada.

Quadro 27: Evolução dos encargos e passivos financeiros 2013/2014 (€)

Descrição/ano	2013	2014
Amortização	2 487 669,23	1 450 820,64
Juros	331 251,51	272 548,64
Total	2 818 920,74	1 723 369,28
Despesa Total	8 768 311,81	7 220 717,90
% na despesa total	32%	24%

FONTE: Mapa de execução da despesa

4.3.5 Aquisição de bens e serviços e outras despesas

No ano 2014, a despesa com a aquisição de bens e serviços totalizou 1 776 262,67 € distribuído por:

- Aquisição de bens: 342 997,53 €;
- Aquisição de serviços: 1 433 265,14 €.

As tipologias de despesa que mais contribuíram para o valor pago nesta rubrica foram:

- Combustíveis: 111 746,64 €;
- Alimentação –géneros para confeccionar: 79 360,36 €;
- Recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos: 296 368,98 €;
- Encargos com instalações (eletricidade, gás, gasóleo de aquecimento...): 236 151,81 €;
- Transportes (inclui os transportes escolares): 183 570,45 €;
- Outros trabalhos especializados (inclui Volta a Portugal): 112 666,84 €;
- Outros serviços - iluminação pública: 197 817,92 €;
- Animação cultural, recreativa e desportiva, incluindo Feira da Terra: 66 903,97 €;

4.3.6 Transferências e subsídios

O valor total das transferências e subsídios totalizaram 373.680,92€ e representam 5% da despesa total paga.

No quadro abaixo apresenta-se a repartição das verbas referentes a subsídios e transferências classificadas por tipologia de entidades beneficiárias.

Quadro 28: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios (€)

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total
Freguesias	7.400,00	0,00	7.400,00
Associações de Municípios (ANMP+CIM do AVE)	5.168,14	6.022,47	11.190,61
Instituições sem fins Lucrativos (Cooperativa Mondim+Social+BVMB+Associações Culturais e Desportivas)	290.360,91	44.945,40	335.306,31
Serviços e Serviços Autónomos (Agrupamento Vertical de Escolas)	8.000,00	0,00	8.000,00
Subsídios	11.784,00	0,00	11.784,00
Total	322.713,05	50.967,87	373.680,92

FONTE: Mapa de execução da despesa

Comparando o valor dos subsídios e as transferências distribuídos em 2014 com o ano 2013, verifica-se este diminuiu cerca de 23% (-111 935,22 €).

4.3.7 Despesas de Capital - Investimentos

Em 2014, o montante das despesas de capital ascendeu a 2168 335,33 €, sendo a rubrica com maior representatividade os passivos financeiros (67%).

Nas rubricas de investimento, as despesas aquisição de bens de capital ascendeu a 666 546,82 €, assim desagregado:

- Reparação e beneficiação de habitações (edifício Fundo de Fomento): 65 09,40 €;
- Edifícios. 320 837,03€;
- Construções diversas (inclui vias): 161 389,10€;
- Material de transporte: 38 581,33€;

4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental

A definição e conseqüente cálculo do equilíbrio orçamental sofreu uma alteração no âmbito na Lei 73/2013 de 3 de setembro, (que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais), cujo Artigo 40º determina:

“Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente + as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”

Receita corrente cobrada > [Despesa Corrente + Amort. Média de Empr. MLP]

Em que:

Amortização média de empréstimos MLP = capital/número de anos do empréstimo

Sendo que:

Disposição transitória (art.º 83.º): “No caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente Lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente Lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”, ou seja:

Amortizações médias de empréstimos em vigor = capital em dívida/vida útil remanescente
--

Nestes termos:

A amortização média dos empréstimos em vigor a 31/12/2015 é de: **1 363 580,17€**

Assim:

Da aplicação do novo preceituário no que respeita ao cálculo do equilíbrio, resultam os valores constantes no quadro seguinte, que permitem concluir que o Município de Mondim de Basto possui equilíbrio na sua execução orçamental, em 318 114,07 €.

Quadro 29: Cálculo do equilíbrio orçamental (€)

Receita corrente (a)	6.734.076,81
Despesa corrente (b)	5.052.382,57
Media das Amortizações c)	1.363.580,17
Equilíbrio d)=a)-b)-c)	318.114,07

Fonte: elaboração própria/ mapas de execução da receita e despesa

4.5 Endividamento Municipal (artigo 48º a 67º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)

A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro define no n.º 2 do artigo 52º "a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto das instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros resultantes de operações orçamentais". Do mesmo modo, no n.º 1 do artigo 52º define " a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

O n.º 3 do artigo 52º define ainda:

Sempre que um município:

- a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido"
- b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

4.5.1 Empréstimos Bancários

O valor da dívida com empréstimos bancários em 31/12/2014 era de 12 311 328,06 € distribuído por três entidades bancárias:

Caixa Geral de Depósitos: 218 694,57€

BPI: 527 448,00€

Millennium BCP: 11 565 185,49 €

4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo

Da análise do quadro abaixo, verifica-se que de 2013 para 2014, o Município diminuiu 9% da dívida total o que equivale a 1 291 366,72 euros

O valor da dívida de fornecedores de conta corrente e de fornecedores de imobilizado foi, respetivamente, de 60 890,89 € e 3 493,20 € no ano 2014.

Neste ponto importa referir que, por indicação do revisor oficial de contas, procedeu-se à desagregação do valor total de empréstimos em dívida (12 311 328,06€), do seguinte modo:

- Empréstimos de curto prazo: valor das amortizações a pagar no ano seguinte ao exercício de 2014, (ou seja, ano 2015), cujo valor ascende a 1 480 682,01 €.
- Empréstimos de longo prazo: restante valor a pagar a partir do ano 2016, cujo valor ascende a 10 830 646,05€.

Por este motivo a configuração do mapa seguinte aparece diferente da configuração utilizada em anos anteriores, sendo que, a fim de permitir o princípio da comparabilidade, aplicou-se a mesma regra ao ano de 2013.

Quadro 30: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo

Componentes de Dívida	2013	2014	Variação
Fornecedores C/c	26.702,92	60.890,89	
Fornecedores de Imobilizado	13.144,30	3.493,20	
Outras dívidas de curto prazo²	4.671,61	139.588,66	
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1.450.820,64	1.480.682,01	
Sub- Total (Dívida de curto prazo)	1.495.339,47	1.684.654,76	13%
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	12.311.328,06	10.830.646,05	-12%
Total	13.806.667,53	12.515.300,81	-9%

Fonte: Balanço

² **Nota1:** Este somatório não inclui para a conta 24 "Estado", no valor de 66 868,38, nem a conta 2685 "Cauções e garantias", no valor de 400 647,26 €, ambas do balanço, em virtude das mesmas configurarem operações de tesouraria, o que de acordo com o n.º 2 do Artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro não releva para a dívida do Município.

Nota2: Do mesmo modo, não releva para a dívida o montante do FAM – Fundo de Apoio Municipal (62 039,00€) que está incluído na rubrica "Outros Credores", uma vez que a Nota Explicativa que determina que o montante do FAM a pagar em 2015 seja reconhecido no passivo de 2014, também informa que, de acordo com o previsto na Lei de Orçamento de Estado de 2015, o montante subscrito no ano 2014 não releva para o cálculo do limite da dívida total.

4.5.3 Limite da dívida total em 2014, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

O conceito de dívida total, fixado no artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro veio substituir o conceito de endividamento líquido anteriormente utilizado no âmbito da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, e consequentemente a, fórmula de cálculo do limite de endividamento.

Tal como já foi anteriormente referido, de acordo com o artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, **a dívida total** de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, **não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores.**

No caso do Município de Mondim de Basto, as entidades que relevam para efeitos do limite da dívida total, nos termos do referido artigo 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro são: Associação Nacional de Municípios Portugueses, CIM do AVE e Cooperativa Mondim + Social.

Neste sentido, observe-se o quadro n.º 29 que apresenta o limite da dívida total do município, face ao limite.

Quadro 31: Limite da dívida total

Entidades		Dívida Total em 31/12/2014	Limite do Município em 2014	Situação face ao limite	Valor em Excesso	Redução obrigatória em 2015 (10% do excesso)
Município de Mondim de Basto		12.515.300,81	8.541.758,14	Excesso	3.989.568,88	398.956,89
Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida total (Artigo 54 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)	Associação Nacional de Municípios Portugueses	361,49				
	CIM do AVE	15.664,72				
	Cooperativa Mondim + Social	0,00				
TOTAL		12.531.327,02				

Fonte: Elaboração própria- Balanço + informação fornecida pelas três entidades

4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros

Para uma melhor análise sintética da situação económica das finanças do Município, apresentam-se, de seguida, os indicadores de gestão considerados mais relevantes para o período 2011-2014.

Quadro 32: Grau de Cobertura Global da Despesa

Rácio	2011	2012	2013	2014	Análise Económica
Receita Total / Despesa Total	97,07%	107,00%	119,00%	115,75%	Mede a capacidade das Receitas Totais cobradas no ano de 2012 cobrirem as Despesas Totais pagas em 2012.
Receita Corrente / Despesa Corrente	100,50%	100,00%	126,00%	134,02%	Mede a capacidade das Receitas Correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.
Receita Capital / Despesa Capital	92,24%	118,00%	87,00%	39,45%	Mede a capacidade das Receitas de Capital cobrirem as despesas da mesma natureza. *
Receitas Próprias / Despesa Total	10,59%	14,00%	17,00%	19,50%	Mede o grau de cobertura das Despesas Totais pelas receitas Próprias da Autarquia
Fundos Municipais / Despesa Total	56,45%	54,00%	80,00%	97,41%	Mede o grau de cobertura das Despesas Totais pelos Fundos Municipais

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 33: Estrutura da Receita

Rácio	2011	2012	2013	2014	Análise Económica
Receitas Próprias / Receita Total	10,91%	12,94%	14,46%	16,85%	Mede o peso das Receitas Próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas
Receita Cobrada Localmente / Receita Total	5,44%	13,40%	14,57%	17,01%	Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais
Impostos Directos / Receita Total	5,14%	5,17%	6,86%	8,03%	Mede o peso das receitas provenientes dos impostos directos na receita total
Fundos Municipais / Receita Total	58,16%	50,89%	67,62%	84,15%	Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	11,00%	11,08%	12,60%	11,53%	Mede o peso das Receitas Fiscais arrecadas sobre as receitas correntes cobradas

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 34: Estrutura da Despesa

Rácio	2011	2012	2013	2014	Análise Económica
Despesa de Capital / Despesa Total	42,93%	38,91%	40,11%	30,03%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total
Investimentos / Despesa Total	36,79%	31,45%	9,94%	9,23%	Mede o peso do investimento directo em sentido restrito na despesa total
Pessoal / Despesa Total	32,34%	28,47%	31,71%	36,63%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

Fonte: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 35: Outros Rácios

Rácio	2011	2012	2013	2014	Análise Económica
Receita Total Per Capita	1 158,83	1 259,53	1 287,46	1 115,41	Permite analisar o volume de receitas arrecadadas per capita
Receita Total Por Km ²	50 292,31	54 838,28	56 054,04	48 563,31	Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia km ²
Despesa Total Per Capita	1 193,79	1 179,11	1 170,20	963,66	Permite analisar o volume de despesas efectuadas, em termos per capita
Despesa Total Por Km ²	51 809,44	51 337,01	50 948,94	41 956,52	Compara as despesas efectuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia km ²
Receitas Próprias Per Capita	126,40	162,96	200,79	187,92	Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia, em termos per capita
Receitas Próprias Por Km ²	5 485,66	7 094,88	8 742,20	8 181,83	Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia, com a respectiva área geográfica km ²
Fundos Municipais Per Capita	673,92	641,01	938,65	694,95	Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado PIE que cabe à autarquia, em termos per capita
Fundos Municipais Por Km ²	29 247,69	27 908,75	40 867,76	30 257,17	Compara as receitas decorrentes da PIE, com área geográfica km ² abrangida pela autarquia
Investimentos Per Capita	439,14	370,81	116,34	88,96 €	Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas, em termos per capita
Investimentos Por Km ²	19 058,17	16 144,64	5 065,12	3 873,02	Compara os investimentos pagos, com área geográfica km ² abrangida pela autarquia.

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

4.7 Análise Económico-Financeira

4.7.1 Análise ao Balanço

Imobilizado

No ano 2014 o valor global do Ativo Líquido cifra-se em 55 514 758,14 euros.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2014 refletem, essencialmente, o valor que falta receberem no âmbito do Contrato Programa da Biblioteca Municipal, cuja adenda foi assinada em 18 de novembro de 2014 visando a prorrogação do seu prazo até 31 de dezembro de 2016. Simultaneamente registam-se nesta rubrica dívidas de água, lixo e saneamento no valor de cerca de 42 734,81 euros, na sua grande parte relativo à faturação de dezembro a ser paga em janeiro de 2015. O valor de 66 121,72 euros na rubrica "Estado e outros entes públicos", no valor de 66 121,72 euros referem-se a crédito de IVA registados nas últimas declarações periódicas.

Disponibilidades

O montante de 2 450 725,24€ inclui as disponibilidades imediatas, assim distribuídas:

- Caixa: 630,52 €;
- Caixa Geral de Depósitos: 543 382,44 €
- Caixa de Crédito Agrícola: 447 279,08 €
- Banco Português de Investimento: 109 035,59 €
- Banco Millennium BCP: 1 350 397,61€

Passivo

O passivo registou uma diminuição de 4%, fortemente influenciado pela diminuição dos empréstimos de médio e longo. Nesta rubrica foram incluídas duas novas conta a saber:

- Provisões para riscos e encargos, no valor de 298 746,07 € que corresponde ao valor das contingências judiciais;
- Dívidas a terceiros- médio e longo prazos, no valor de 372 231,05 € que corresponde ao valor do FAM, a pagar a partir do ano 2016

A conta "outros credores" é superior ao verificado em 2013, por força de :

- Reconhecimento do valor do FAM a pagar em 2015 (62 039,00 €);
- Reconhecimento do valor previsto nos protocolos celebrados em 2014 com a Cooperativa Mondim +Social para o ano letivo 2014/2015, a pagar em 2015 (127 660,00€).

Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos de custos referem-se a custos a reconhecer no exercício de 2014, relativos a despesas a pagar no exercício de 2015. Exemplo disso são os valores a pagar em 2015 referentes a férias e subsídio de férias (317 121,75 euros) que se vencem em 1 de janeiro de 2015.

Os acréscimos de proveitos referem-se referem-se à especialização de proveitos com IMI, IRS a realizar em 2015.

4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano 2014.

Relativamente à rubrica de custos com pessoal, registou-se uma diminuição geral de 8% face a 2013, apesar dos encargos sociais terem aumentado em 23% face ao ano anterior. Os custos com fornecimentos e serviços externos diminuíram 9% face a 2013. Do lado dos proveitos, refira-se a diminuição ao nível da venda de produtos, em 8%, e a diminuição da prestação de serviços em 9%, face a 2013.

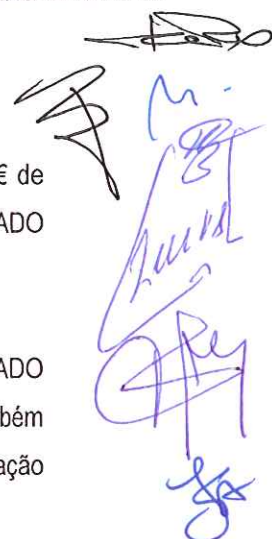
Nesta conta destaca-se a diminuição do valor obtido em "transferências e subsídios obtidos", em cerca de 2 000 000 de euros, equivalente a 26%, muito por força do valor extraordinário do Fundo de Regularização Municipal recebido no exercício de 2013, facto que condiciona, naturalmente, o resultado operacional.

Resulta, assim, da análise dos custos e proveitos operacionais um RESULTADO OPERACIONAL do EXERCÍCIO de 2014 POSITIVO de 531 888,05 €.

Em 2014 os RESULTADOS FINANCEIROS passaram a positivos, no valor de 27 129,22 €.

Para efeitos do apuramento dos Resultados Extraordinários, verifica-se um valor de 228 676,53 € de proveitos extraordinários e um valor de 72 359,16 € de custos extraordinários, pelo que o RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO de 2014 é POSITIVO em 156 317,37 €.

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários, um RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO de 715 334,64 €. Refira-se que este resultado é menor do que o de 2013, também em virtude daquele ter sido influenciado pelo valor extraordinário arrecadado do Fundo de Regularização Municipal, no valor de 1 763 924,00 €.

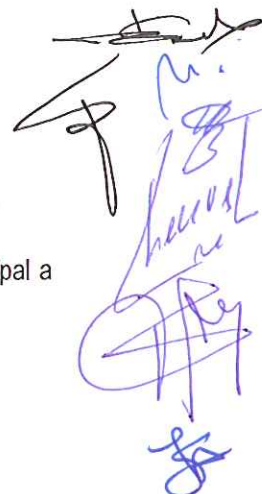


5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mondim de Basto apurou no exercício de 2014, um resultado líquido de **715 334,64€**.

Tendo em atenção as disposições legais e estatutárias, o executivo submete à Assembleia Municipal a seguinte proposta de aplicação de resultados:

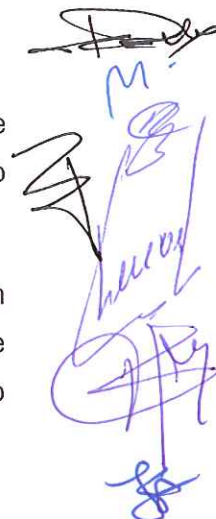
- Reservas Legais (5%): 35 766,73€
- Resultados Transitados/conta 59 (restante): 679 567,91 €



6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Conforme decorre do disposto no Artigo 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, "Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro."

Neste sentido, refira-se a apresentação e aprovação do relatório relativo ao 1.º semestre de 2014 em reunião de Câmara do dia 29 de julho de 2014, presente em reunião de Assembleia Municipal 19 de setembro de 2014 e a apresentação e aprovação do relatório relativo ao 2.º semestre de 2014 em reunião de Câmara do dia 9 de fevereiro de 2015, presente à Assembleia Municipal em 27 de fevereiro de 2015.

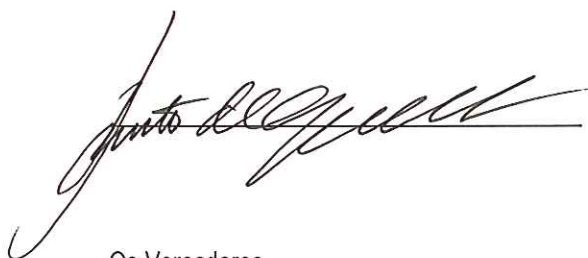




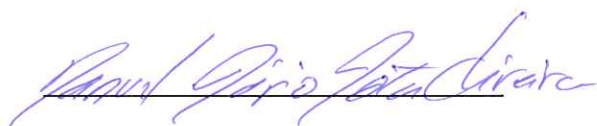
7 TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2014**- é parte integrante da Prestação de Contas 2014, contém 63 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizada em 13 de abril de 2015.

O Presidente do Município,



Os Vereadores,



TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2014** é parte integrante da Prestação de Contas 2014, contém 63 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, aprovada em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Mondim de Basto, realizada em 29 de abril de 2015.



